

Cultura da batata doce

DIOGO A. MELLO (*)

A facilidade da cultura da batata doce, seu elevado valor nutritivo, sua grande adaptabilidade a diversas condições de solo e clima e sua elevada produção recomendam-na como uma das promissoras fontes de alimento humano e animal. A batata doce produz rendimentos elevados onde outras culturas, como a do milho, quase nada produzem. É indiscutível que terá maiores lucros o lavrador que empreender esta cultura, racionalmente, quer vendendo-a em espécie, quer transformando-a em produtos animais.

Os norte-americanos de há muito reconheceram o enorme valor desta planta como produtora de energia. Nos Estados Unidos, tal cultura tomou amplitude verdadeiramente assombrosa, especialmente durante a guerra, para alimentação humana e animal, e o fabrico de enorme quantidade de amido, antes importado de Java. Também é lá que se têm realizado quase todos os trabalhos importantes relacionados com esta cultura, inclusive a criação de numerosas variedades muito produtivas e especializadas para diversas finalidades.

A batata doce é mais nutritiva que a maioria das plantas hortícolas e é uma vez e meia mais nutritiva que a batata inglesa. Pela sua grande produção, valor nutritivo e palatabilidade (facilmente consumida por quase todos os animais), ela deve ser incluída em todo sistema de culturas de valor econômico e fazer parte de qualquer sistema de rotação bem orientado. Isto é principalmente importante nas regiões onde a produção de milho escasseia e a criação de animais, especialmente porcos, se vai tornando mais precária dia a dia.

CLIMA

Abundância de chuvas bem distribuídas, noites quentes e dias insolarados durante o período vegetativo e pouca umidade durante a maturação, são condições climáticas ideais para a batata doce. Para se obterem maiores rendimentos,

(*) Chefe do Departamento de Agronomia.

são necessários pelo menos 130 dias de calor e chuvas, na época de maior crescimento. Chuvas abundantes durante a maturação e pouco antes da colheita podem causar prejuízos sérios, provocando a brotação das raízes, prejudicando-lhes a qualidade e a conservação. Nas regiões frias e sujeitas a geadas nos meses de Abril e Maio, o plantio deve ser feito mais cedo por ser a batata doce muito sensível ao frio, que paraliza seu crescimento, acelera sua maturação, determinando produção de batatas inferiores desenxabidas e impróprias à conservação.

SOLO

Ainda que produzindo colheitas compensadoras em diversos tipos de solos e sendo menos exigente que muitas outras culturas, os maiores rendimentos de raízes de boa qualidade, uniformes, lisas, claras são obtidos nos terrenos porosos, leves, arenosos, ricos em matéria orgânica e com um sub-solo mais ou menos compacto para a retenção da umidade. Os solos barrentos e os excessivamente ricos em matéria orgânica, provocam um desenvolvimento vegetativo exuberante, com o consequente atraso na maturação e produção de batatas de baixa qualidade, sem doce, deformadas, rachadas e sem uniformidade.

PREPARO DO SOLO

Um preparo esmerado do solo é altamente conveniente não só para dar à planta um meio adequado à produção de raízes grandes e de excelente qualidade, mas também para facilitar e economizar cultivos. O terreno bem preparado ainda auxilia grandemente o levantamento de leiras, operação quase sempre necessária no plantio da batata doce.

VARIEDADES

Há diversas variedades de batata doce, assim como muita confusão em relação aos nomes das mesmas, por terem elas nomes diferentes em cada localidade. Estão sempre aparecendo novas variedades, devido, sem dúvida, à facilidade de variação nesta planta.

O lavrador deverá escolher aquela ou aquelas que mais lhe convém, de acordo com o fim em vista. Assim, para mesa e para venda é preferível uma variedade produtiva, de

raízes de tamanho médio e uniformes, doce, com pouca fibra e fácil transporte. A «14», e as Peçanhas Rosa e Branca servem a esta finalidade; a Dahomay, a Rainha, as Peçanhas Rosa e Branca servem bem para a alimentação de animais por serem produtivas, resistentes e produzirem muita rama, que também é excelente forragem verde para os animais.

PRODUÇÃO DE RAMAS

Quase todos os lavradores aproveitam as ramas dos batatas velhos, prática esta não muito recomendável. As melhores ramas são oriundas de batatas plantadas para esse fim. Para isto, após a colheita, deixam-se as batatas destinadas à produção de ramas guardadas em lugar seco e arejado. Em Agosto e Setembro são enterradas em covas, no caso de pequenos plantios, ou em sulcos, para as grandes plantações. As covas ou sulcos podem ser bem juntos e as batatas colocadas a uns 20 cm entre si, nos sulcos, cobrindo-se as mesmas depois com leve camada de terra. A parte dos brotos deve ficar virada para cima. Não se desejando fazer todos os anos novos plantios para a produção de ramas, um único plantio poderá fornecer ramas dois a três anos, pois, as batatas que são produzidas, e ficam no solo, brotam em Setembro e produzem boa colheita de ramas, especialmente em terras férteis. As batatas para a produção de ramas devem ser de tamanho médio e pequeno.

A princípio aparece uma moita de brotos, que poderão ser aproveitados quando tiverem de 20 a 25 cm de tamanho, caso se deseje fazer um plantio mais cedo ou onde o período de crescimento é curto, como acontece no sul do país. O plantio de ramas além de ser bastante mais econômico que o de brotos, pela quantidade muito maior de ramas que podem ser tiradas de uma mesma área, tem ainda a vantagem de não transportar doenças de um terreno a outro.

PLANTIO

Levantamento de leiras: — Estas devem ser feitas uns dias antes do plantio para permitir o acamamento da terra e facilitar a pega das ramas e com 20 a 25 cm de altura. Em solos porosos é comum fazer-se o plantio sem levantamento de leiras, mas estas são especialmente necessárias nas terras mais pesadas e nos lugares muito planos, onde é di-

fícl a drenagem. Também as leiras auxiliam a colheita com sulcadores.

Para os solos planos ou quase planos, o sulcador é a melhor máquina para se fazer o levantamento de leiras. Nos morros este trabalho é facilmente realizado com um bom arado, começando-se de cima para baixo, afim de que os animais não venham entupir os sulcos já prontos.

Preparo das ramas : — Para se evitar a quebra de ramas no plantio, é conveniente tirá-las um dia antes para que tenham tempo de murchar. As ramas frescas e muito tenras quebram-se ao serem enterradas, especialmente nas terras mais pesadas, causando falhas no batatal e atrasando o plantio. Estando o sol quente, devem ser espalhadas em camadas finas; estando o dia nublado, podem ser deixadas ao relento. Também podem ser plantadas logo após a colheita, devendo ficar sobre as leiras o tempo suficiente para o murchamento, antes de serem enterradas. As ramas devem ter de 35 a 40 cm de comprimento.

Plantio : — Há diversas maneiras de se plantar a batata doce, inclusive aquela que é feita com plantadeiras mecânicas, mas um dos melhores métodos é o seguinte: Meninos, carregando braçadas de ramas vão colocando-as rapidamente atravessadas em cima das leiras. Um homem, com um pau de 1,20m de comprimento e diâmetro de um cabo de vassoura, numa das extremidades do qual há um corte em forma de "U", liso, arredondado e com uns 2cm de profundidade, vai enterrando as ramas a uma profundidade de 12 a 15cm, colocando para isto o corte do referido pau no meio de cada rama e calcando o mesmo para baixo. Este sistema é rápido e eficiente; um homem e dois meninos plantam facilmente 1 Ha por dia, estando as ramas previamente cortadas.

Quando se plantam brotos, a parte enterrada é a das raízes.

Espaçamento : — Este varia de acordo com as variedades; assim é que as de grande vigor e de raízes muito grandes, devem ser plantadas mais distantes, enquanto que as de ciclo curto, produzindo poucas ramas e batatas menores, podem ser plantadas mais juntas. O plantio muito junto provoca a produção de muitas batatas pequenas. As experiências demonstram que não há diferença significante na produção, plantando-se mais junto ou mais distante, mas o espaçamento maior facilita os cultivos, a colheita e a produção de maior número de batatas grandes e de tamanho médio.

Assim é que usamos sempre a distância de 1,00m por 50cm para todas as variedades, com bons resultados. Com este espaçamento um hectare comporta exatamente 20.000 pés de batata.

Com o plantio feito em dias nublados e com a terra molhada quase não há falhas no batatal e as poucas que ocorrerem deverão ser replantadas imediatamente para se evitar desigualdade no crescimento e na maturação.

Época : Pode-se plantar batata de meado de Novembro a fim de Fevereiro. Para o plantio de Novembro utilizam-se, caso não haja ramos em boas condições, os brotos que saem das batatas. Os plantios feitos muito cedo provocam um excessivo desenvolvimento de ramos e fraca produção de batatas, mas é sempre conveniente fazê-los para se terem batatas mais cedo e por mais tempo. Assim é sempre preferível plantar duas ou mesmo três vezes. Os maiores rendimentos são geralmente obtidos quando o tempo corre bem, com os plantios de meado de Dezembro a fim de Janeiro. Às vezes, os plantios de Fevereiro dão bons resultados, especialmente nas regiões de clima mais quente.

CULTIVOS

Plantado o batatal em solo bem preparado, as plantas se desenvolvem rapidamente, necessitando de poucos cultivos. A principal finalidade dos cultivos é a eliminação dos matos que tiram à plantas a umidade e alimentos, causando-lhes sérios prejuízos, notadamente na época da formação de raízes.

Há diversas máquinas que servem para o cultivo da batata doce, sendo uma das melhores o cultivador comum com enxadas curvas. Virando-se a curvatura para dentro, raspa-se o mato dos lados das leiras. Virando-as, depois, para fora, retira-se a terra caída no fundo do sulco, jogando-a para cima das leiras. Dêsse modo chega-se terra às plantas e entope-se algum mato pequeno. Com este sistema de cultivo é necessário passar o cultivador duas vezes sobre o batatal. Um dos melhores meios para se cultivar a batata doce é com o próprio sulcador que serve para levantar leiras, devendo ser puxado por um animal possante. Assim, cultiva-se e chega-se terra numa única operação. No último cultivo muitas ramos já estão atravessando os sulcos, sendo necessário virá-las para cima para que o cultivador não as quebre. Este trabalho é facilmente executado a mão ou com um

cacete de 1,50m. Algumas poucas ramas que forem arrebatadas não prejudicarão o batatal. Após o último cultivo algum mato que crescer em cima das leiras poderá ser facilmente arrancado a mão ou cortado com a alfange, por cima.

COLHEITA

É comum colher-se a batata ainda verde para aproveitar os preços elevados, quando há falta do produto nos mercados. A batata arrancada bem madura é, porém, mais doce, mais saborosa, mais nutritiva e de mais fácil conservação. A batata está madura quando as folhas se vão tornando amareladas; não há mais novos crescimentos das ramas.

A colheita a enxada é morosa, cara e geralmente as melhores batatas são cortadas ou feridas. Há máquinas especiais para a colheita da batata, mas o mesmo sulcador usado para o levantamento de leiras e cultivos, com um dispositivo especial, faz trabalho rápido e eficiente. O bico do sulcador passa por baixo das batatas, virando-as para os lados. Para que os animais não pisem nas batatas arrancadas ou fiquem estas enterradas, aconselha-se arrancar as fileiras alternadamente.

CONSERVAÇÃO

É difícil conservar a batata doce sem aparelhamento dispendioso. Esta dificuldade torna-se ainda maior nas geóides de elevada umidade atmosférica. Mesmo utilizando-se instalações caras, a perda durante a conservação é ainda elevada, atingindo, às vezes, 40%. Por isso, é preferível prolongar-se a colheita, fazendo-a de Junho a meado de Outubro. Daí em diante as batatas começam a brotar e se tornam impróprias para o consumo. Deve-se colher o suficiente para o consumo de 20 dias afim de evitar o apodrecimento. Pode-se conservar batatas por tempo mais longo tendo-se o cuidado de arrancá-las sem ferimentos, deixá-las um dia ou dois ao sol, guardando-as em lugar seco, arejado e quente. Somente as batatas sãs, livres de arranhão, devem ser conservadas.

ROTAÇÃO

Por rotação entende-se o plantio de diversas culturas num mesmo terreno, em épocas diferentes, em ordem definida. A rotação é conhecida como prática altamente necessária para mais elevado rendimento das culturas e combate

das numerosas pragas e doenças. Além do orgulho que causa avultados prejuízos, a batata doce em si constitui uma praga quando deixada no mesmo terreno por muito tempo. Dêsse modo é a rotação muito necessária. De fato, não se deve de modo algum plantar a batata doce dois anos seguidos no mesmo terreno. Por praguejar ela o terreno, dificultar e encarecer os cultivos, a cultura a seguir a batata doce deve ser agressiva afim de poder dominá-la. Cana, mucuna, *Crotalaria juncea*, servem a esta finalidade. Por exemplo boas combinações são: batata, mucuna, milho, ou batata, cana, leguminosa, milho.

CONSERVACÃO

ROTAÇÃO